



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

Discurso de Sua Excelência Abdul Razak Noormahomed, Governador da Província, por ocasião da Cerimónia de Lançamento da Campanha de Comercialização da Castanha de Caju 2016/2017.

Maganja da Costa, 18 de Novembro de 2016

Senhor Director Nacional do INCAJU;

**Senhora Administradora do Distrito da
Maganja da Costa;**

**Senhor Presidente do Conselho Municipal
de Vila de Maganja da Costa;**

Senhores Membros do Governo Provincial;

Senhores Membros do Governo Distrital;

**Senhores Representantes das ONG's, da
Sociedade Civil, e do Sector privado;**

Caros Líderes Comunitários;

Caros produtores agrários;

Caros provedores e produtores de caju;

Distintos Convidados; e

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Antes de mais, permitam-me em nome do Governo da Província da Zambézia e em meu nome pessoal, endereçar calorosas saudações a toda a população da Província da Zambézia, aqui representada pela população do Distrito da Maganja da Costa, em particular a população da Vila-Sede, por acorrerem a esta Cerimónia do Lançamento Oficial da Campanha de Comercialização da Castanha de Caju 2016/2017 e da 4^a Edição da Feira do Caju.

Permitam-me endereçar saudações especiais à **Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique**, pela forma sabia e abnegada como tem

dirigido os destinos desse maravilhoso povo da Pérola do Índico, rumo ao progresso e prosperidade, bem como na disponibilidade que tem demonstrado para dialogar com o líder da Renamo com vista ao alcance da paz.

A camapnha de Comercialização da Castanha de Caju que hoje procedemos ao lançamento ocorre sob o lema **“pela Produtividade Agrária, Competitividade, Segurança Alimentar e Nutricional e Produção de Riqueza”**. Este lema traduz o reconhecimento do vosso empenho no incremento da produção e produtividade da castanha de caju, assim como o sentimento de que existe potencial para aumentarmos consideravelmente os actuais níveis de produção desta cultura de rendimento.

Isso exige a contínua conjugação de esforços entre todos os actores, e da nossa parte, continuaremos a prestar a assistência técnica cada vez melhor, e esperamos dos caros produtores mais esforços no sentido de intensificarem os novos plantios, melhorar as práticas culturais e de colheita e pós-colheita.

Desta forma, não só iremos garantir a produção como também teremos assegurado a qualidade da castanha de caju, por conseguinte, a competitividade, tendo em vista o aumento da renda e contribuir para a melhoria da situação de segurança alimentar e nutricional.

Distintos convidados

A castanha de Caju, para além de gerar renda para os diferentes intervenientes na cadeia de valor, é um dos produtos de exportação estratégico para o desenvolvimento económico e social do País. Por isso, o Sub-Sector do Caju é chamado a contribuir no aumento da produção e produtividade atendendo aos padrões de qualidade aceitáveis, para ser competitivo internacionalmente, e ao mesmo tempo produzir riqueza familiar que garanta, entre outros aspectos, a educação das nossas crianças, a saúde da família, a erradicação da pobreza e o crescimento económico do País.

De forma a responder ao desafio de aumento da produção de castanha de caju, o Sub-sector do Caju da Província da Zambézia na campanha Agrária 2015/16, produziu 511.125 mudas de cajueiros, representando

um desempenho de 81,8% e um crescimento de 1,0% e foram plantados até ao momento 299.730 cajueiros representando um crescimento de 22,2% comparativamente ao igual período do ano passado. Foram comercializadas 10.548 toneladas de castanha, contra as 9.940 toneladas de castanha comercializada na campanha anterior, representando 6,1% de crescimento.

No âmbito da assistência aos produtores, a rede de extensão das actividades de caju contou com 14 Extensionistas cobrindo os Distritos de Gilé, Pebane, Mocuba, Namarrói, Maganja da Costa, Mulevala, Namacurra e Nicoadala, tendo sido assistidos 7.782 produtores contra 6.042 produtores assistidos na campanha anterior.

Nesta campanha, o nosso desafio é produzir e plantar 640.000 mudas de cajueiros contra um plano de 625.000 mudas da campanha finda e comercializar cerca de 12.400 toneladas de castanha de caju.

Para a materialização deste desafio, renovamos o apelo a todos os produtores para continuarem com maior empenho na realização das actividades de plantio de mudas de cajueiros, podas e limpezas de cajueiros, tratamento químico de cajueiros contra as pragas e doenças, prevenção das queimadas descontroladas e a monitoria da comercialização da castanha de caju.

Exortamos aos compradores e transportadores de castanha de caju, o

cumprimento do regulamento da comercialização da castanha de caju, adquirindo as licenças de comercialização, guias de marcha, preenchimento de fichas e o fornecimento de informação estatística, aos Extensionistas e outras entidades de direito, referente a venda e compra de castanha de caju.

Caros Líderes comunitários

Temos assistido na nossa Província o fenómeno de queimadas descontroladas, que para além de queimar cajueiros e a respectiva produção, tem efeitos nefastos para o desenvolvimento sócio-económico, pois destroem outras culturas, casas e semeiam luto no meio rural. Apelamos o envolvimento de todos na prevenção das queimadas

descontroladas e preservação do meio ambiente.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Assinalamos hoje o lançamento da campanha de comercialização da castanha de caju 2016/2017, que decorre em simultâneo com a 4^a Edição da Feira do Caju, e com este evento pretendemos promover a interação directa e integrada entre diferentes actores na cadeia de valor do caju, dentre técnicos, produtores, industriais e compradores, para a troca de informações sobre os mercados da castanha e subprodutos de caju, dinamizar e incrementar os níveis de comercialização e de geração de receitas, no combate à pobreza das famílias rurais envolvidas.

Para terminar, gostaríamos de reiterar o nosso compromisso de prestar a assistência técnica aos produtores e na nobre tarefa de produzir alimentos para a segurança alimentar e nutricional e geração de riqueza.

Com estas palavras, tenho a elevada honra e privilégio de declarar solenemente aberta a campanha de Comercialização da castanha de caju e a 4^a Edição da Feira do Caju 2016/2017 ao nível da Província da Zambézia e convido a população presente para um momento de confraternização cultural.

Pela atenção dispensada, muito obrigado.